

## CONCELG

# Goiás pode sediar encontro Centro-Oeste de conselhos de consumidores de energia elétrica

O Estado de Goiás deve sediar, no ano que vem, o Encontro Centro-Oeste dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica. O anúncio foi feito pelo presidente do Conselho de Consumidores da Celg, Wilson de Oliveira, após o seu retorno de um encontro nacional ocorrido nos dias 09 e 10 deste mês de novembro, em Fortaleza-CE. Conforme adiantou, a proposta do encontro será debatida na próxima reunião do colegiado, no dia 28 próximo. A intenção é que o evento ocorra na segunda quinzena de maio.

De acordo com Wilson de Oliveira, será a primeira vez que Goiás realizará um encontro regional. O que, na sua avaliação, é muito importante e contribui para fortalecer ainda mais o Concelg. Ele avaliou que o Conselho teve uma participação bastante produtiva no XIX Encontro Nacional de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, no Ceará. E, foi de lá que surgiu a proposta para que Goiás seja o anfitrião do Encontro do Centro-Oeste, reunindo os demais conselhos da região: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e também o Distrito Federal.

O presidente do Concelg avaliou de forma positiva o encontro em Fortaleza, que debateu temas diversos como a revisão tarifária; o peso para o consumidor do sistema de bandeiras; as novas fontes de energia (energia fotovoltaica) e o Smarth Grid- aparelho para se medir consumo de energia à distância; o empoderamento do consumidor e, também, houve a apresentação de um case, sobre a redução de tarifa de energia elétrica em Poços de Caldas (MG), que variou entre 26% e 32%. Os conselhos também debate-



ram a proposta do Governo Federal de privatização da Eletrobrás.

Para Wilson de Oliveira, foi um encontro muito rico em debates e trocas de experiências entre os conselheiros. No evento, houve a participação de 56 conselhos de todos os estados brasileiros. O presidente do Concelg

foi acompanhado pelo conselheiro e ouvidor da Celg (empresa do Grupo Enel), Daniel Lopes. O evento em Fortaleza foi realizado pelo Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Ceará – Conerge, juntamente com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).



## POLO DE DEFESA

### Governador recebe lideranças de Anápolis

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, juntamente com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) e do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma), Anastácios Apostolos Dagios participou de reunião com o governador Marconi Perillo, para tratar sobre o projeto do polo de defesa no Município. O encontro, ocorrido no último dia 17, no Palácio das Esmeraldas, teve também a participação do deputado estadual, Carlos Antônio e de membros executivos do projeto.

De acordo com Wilson de Oliveira, esta reunião demonstrou, mais uma vez, que o Governo do Estado está



abraçando a iniciativa liderada pela Acia, a qual visa criar condições para atração de empresas fornecedoras de produtos de defesa. “Anápolis sedia

uma das principais unidades da Força Aérea Brasileira e tem todas as condições de atrair indústrias neste segmento”, pontuou Wilson de Oliveira.

## ARTICULAÇÃO

### Seminário busca modelo de integração

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou do Seminário de Incorporação do Modelo de Atuação Articulada entre as áreas Sindical e de Mercado do Sistema Indústria. O evento, integrante do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), aconteceu no dia 17 último, no Edifício Pedro Alves. Participaram também as colaboradoras da Regional: Luana Crispim, Laila Manitelis, Rachel Gadia, Paula Lobo e Nathalia Melo. Para Wilson de Oliveira, é sempre importante a atualização de conhecimentos e ferramentas que visem otimizar o trabalho das entidades, suas lideranças e colaboradores.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## INCENTIVOS FISCAIS

# Redução de benefícios é debatida com Fazenda e TCE

Representando o presidente Pedro Alves, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Wilson de Oliveira, participou da reunião de trabalho ocorrida na última terça-feira, 14, na sede do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE), com o objetivo de debater o decreto do Governo de Goiás que reduz os incentivos fiscais.

Na oportunidade, estiveram presentes o governador Marconi Perillo e o seu vice, José Eliton; os secretários estaduais Francisco Pontes (Desenvolvimento) e João Furtado (Fazenda); o presidente do TCE, Kennedy Trindade e outros membros da corte.

Segundo Wilson de Oliveira, há uma



preocupação muito grande do setor produtivo, de que a redução nos incentivos resulte em perda de competitividade e de atratividade para o Es-

tado. Daí, segundo disse, o empenho de se construir um diálogo mais sólido sobre esta questão e buscar alternativas viáveis.

### EXPEDIENTE

#### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

#### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

#### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Anastácios Apostolos Dagios**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

### Vendas de afiliadas à Abrafarma crescem 9,05%

As 26 redes de farmácias afiliadas à Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) movimentaram R\$ 32,92 bilhões no acumulado dos primeiros nove meses do ano, um aumento de 9,05% sobre o mesmo período de 2016. Os dados foram compilados pela Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA-USP).

Em nota, a Abrafarma ressalta que o segmento mantém índices de crescimento acima da média estimada para o varejo brasileiro – cuja alta é projetada em 1,4% pela Associação Comercial

de São Paulo. Apesar de representarem 9,2% do total de 76 mil farmácias no País, as redes associadas à entidade concentram mais de 41% do faturamento do setor.

O comércio de medicamentos totalizou R\$ 22,5 bilhões no acumulado do ano até setembro, um aumento de 9,61% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. Somente o segmento de genéricos movimentou R\$ 3,92 bilhões, com alta de 7,54% sobre o mesmo período de 2016. Ao todo, foram vendidos mais de 238 milhões de unidades de genéricos. Já a

venda dos não medicamentos (itens de higiene, cosméticos, perfumaria e conveniência) contabilizou R\$ 10,42 bilhões – um acréscimo de 7,21%.

Segundo a associação, o enfoque na abertura de novas lojas e no investimento em logística e distribuição é o principal responsável pela expansão do grande varejo. No período de um ano, o número de lojas aumentou 7,63%, passando de 6.581 para 7.083 unidades. Já o número de contratações subiu 2,8%, passando de 117.137 para 120.454 funcionários e colaboradores. (Fonte: Agência Estado)

## SAÚDE

### Remédio para doença que atrofia bebês ganha preço no país: R\$ 364 mil

Depois de ter registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em agosto deste ano, o remédio Spinraza — único no mundo capaz de tratar Atrofia Muscular Espinhal (AME), uma doença genética rara que paralisa bebês — finalmente recebeu preço no Brasil. Isso permite que ele possa ser comprado dentro do território nacional. No entanto, o alto preço frustrou as famílias de crianças com o problema: as seis doses necessárias para o primeiro ano de tratamento, que são vendidas juntas em um lote, custam R\$ 364.565,98.

Os critérios para definir os preços de medicamentos novos no Brasil seguem regras de 2004, que, entre outros pontos, exigem que se leve em consideração os preços estabelecidos em outros nove países — Aus-

trália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Itália, Nova Zelândia e Portugal. Com isso, a tendência é adotar por aqui o menor preço praticado entre esses países.

De fato, até agora, as famílias que tiveram que importar o medicamento de países como os EUA chegaram a pagar quase R\$ 3 milhões pelas seis primeiras doses, incluindo os impostos relativos à importação.

Embora esse valor esteja, agora, bem reduzido, muitos pais acreditam que é possível para o governo brasileiro adotar um preço ainda menor, especialmente se abrir mão de impostos como PIS, Cofins e ICMS, que estão embutidos nesse valor.

— Estou muito decepcionado, porque este é um valor irreal para as famílias pagarem. E porque o governo sequer abriu mão dos impostos — la-

menta Flávio Garrido, que mora no Tocantins e é pai de Francisco, diagnosticado ao seis meses de idade com AME Tipo 1, o mais severo.

#### Vaquinha

Garrido mantém uma “vaquinha online”, chamada AME Francisco, para custear o remédio para o filho, que hoje está com 1 ano e 9 meses. O menino ainda não começou a tomar o medicamento. O pai só conseguiu há 20 dias dinheiro suficiente para importar o remédio — a partir de doações, ajuda da família e até mesmo de um empréstimo —, e as primeiras doses do Spinraza devem chegar em sua casa até o final do mês. Mesmo assim, ele não pôde comprar as seis doses necessárias para um ano de tratamento, mas somente as quatro primeiras. (Fonte: O Globo - por Clarissa Pains)



## SINDIFARGO

# Palestra aborda mudanças na legislação trabalhista

O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), com o apoio da Fieg Regional Anápolis e do Senai, realizou no dia 13/11 último, o debate sobre a Reforma Trabalhista. O evento, ocorrido no mini-auditório da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, foi destinado aos profissionais que atuam nos setores de recursos humanos ou departamentos de pessoal das indústrias.

O palestrante foi o advogado Rafael Lara Martins, especialista em Direito do Trabalho, Direito Civil e Direito Processual Civil. Na oportunidade, ele discorreu sobre vários pontos que norteiam as mudanças ocorridas na legislação trabalhista, vigentes deste o dia 11 último.

O presidente executivo do Sindi-



fargo, Marçal Henrique, participou do evento. O mesmo teve início às 14h30 e terminou após às 17 horas, permitin-

do aos participantes uma ampla interação com o palestrante para esclarecimentos e dúvidas.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis





**ENCONTRO DE NEGÓCIOS DE**  
**MODA**  
**8 de dezembro de 2017**  
**GOIÂNIA-GO**

**Participe do Encontro de Negócios do setor da Moda que proporciona as melhores oportunidades com importadores interessados nos produtos brasileiros!**



**OBJETIVOS**

O Centro Internacional de Negócios de Goiás, juntamente com a Rede CIN, CNI e em parceria com a Apex-Brasil, convida você para conhecer importadores, com o objetivo de promover as exportações de seus produtos e estimular a internacionalização de sua empresa.

**INFORMAÇÕES**

Data: 8 de dezembro de 2017 (sexta-feira)  
 Horário: 8h30 às 18h  
 Local: Salão Daniel Viana – Casa da Indústria  
 Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco,  
 Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO



**CONTATO**

Centro Internacional de Negócios da Fieg  
 Tel: (62) 3501-0044 | (62) 3501-0048  
 E-mail: eventos@sistemafieg.org.br

Apoio:



Realização:

